



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju • domingo
11 e segunda-feira 12 de agosto de 2013

Longe de ocupar o pódio dos melhores

Um ranking nada bom para Sergipe. Ocupamos o 6º lugar dos estados com piores condições de internamento para adolescentes em conflito com lei no país. Quase entramos na lista do "Top Five" dos mais agravantes. Das quatro unidades que recebem esses jovens, duas estão superlotadas. Trata-se do Centro de Atendimento ao Menor (Cenam) e da Unidade Socioeducativa de Internação Provisória (Usip). Esta informação está no relatório "Um Olhar Mais Atento às Unidades de Internação e de Semiliberdade para Adolescentes", lançado pela Comissão de Infância e Juventude do Conselho Nacional do Ministério Público. Além da superlotação, a maior parte dos estabelecimentos não separa os internos provisórios dos definitivos nem por idade, por compleição física e pelo tipo de infração cometida, como determina o ECA.

Essas tristes informações foram coletadas por promotores de Justiça em todo o país, nas inspeções realizadas pessoalmente, em março de 2012 e março de 2013, em 88,5% das unidades de internação e de semiliberdade para adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas. No Cenam, atualmente 82 adolescentes cumprem medidas quando a capacidade é para 45. Já a USIP, hoje atende o dobro da sua capacidade. São 90 adolescentes quando deveria atender 45. A superlotação acarreta uma sobrecarga de trabalho para os agentes de medidas socioeducativas, bem como as rebeliões que muitas vezes acabam em fugas.